

Relatório de 1995

Centro de Estudos Lusíadas

1

O ano passado teria sido quase banal para o Centro de Estudos Lusíadas, considerando a escassa actividade desenvolvida, não fora ele marcado com o tristíssimo acontecimento da morte do **Professor José Azevedo Ferreira**. A primeira nota deste relatório será pois justamente para evocar a sua pessoa com sentimentos de saudade, de agradecimento e de admiração. À perda irreparável do professor competente e dedicado, do companheiro afável, do amigo atento e generoso, havemos de contrapor a memória fiel que a sua exemplar figura nos merece.

O Professor Azevedo Ferreira devotou ao Centro de Estudos Lusíadas o carinho e o empenho com que marcou a sua notável entrega ao serviço da Universidade. Já gravemente doente, acompanhou a par e passo a última actividade do CEL em que tomou parte activa, o Colóquio Oliveira Martins. Eram-lhe muito caras as "nossas coisas", aquelas mesmas que são afinal a razão de ser do Centro de Estudos Lusíadas como foram também motivo maior da obra e magistério do nosso insigne Linguísta e Historiador da Língua

Portuguesa. Possa o seu exemplo estimular a acção do nosso Centro que ao tomá-lo por referência estaremos a prestar-lhe digna e merecida homenagem.

2

Sobre as **actividades do CEL** e seu pequeno volume convirá referir que os seus membros estiveram sobremaneira ocupados nas funções docentes e de gestão académica que lhes estão confiadas, tendo um deles dedicado a sua licença sabática ao respectivo programa de investigação científica. Caberá no entanto mencionar, para além da participação na vida do Conselho Cultural, algumas acções em que o CEL esteve empenhado, o que brevemente se faz em seguida.

2.1

O Curso de formação para Jornalistas Angolanos, organizado pela Secção de Ciências da Comunicação e Instituto de Ciências Sociais, recebeu significativo apoio do Centro de Estudos Lusíadas, designadamente através de um subsídio para custear parte das despesas de estadia dos dezoito jornalistas, no montante de 220 contos. O Senhor Ministro da Comunicação Social da República Popular de Angola, em visita posterior à Universidade do Minho, expressou ao Senhor Vice-Reitor Professor Vítor Aguiar e Silva o seu agradecimento pela realização do Curso, cujo valor e êxito enalteceu.

2.2

Dentro do mesmo espírito de cooperação internacional, correspondemos a um apelo da AIESEC (Associação Internacional de Estudantes de Ciências Empresariais) associada à Escola de Economia e Gestão, para a prosseguir

ção do “**Projecto de Cooperação Norte de Portugal – Galiza**”, mediante um subsídio de trinta contos.

2.3

Como previsto, foram publicadas as **Actas do Colóquio Oliveira Martins**, em colaboração com o Centro de Ciências Históricas e Sociais que para tal dispôs inteiramente de um número da sua Revista, *Cadernos do Noroeste* (Vol. VII). O CEL reservou 300 exemplares para satisfação dos pedidos dos participantes no Colóquio e outros eventuais pretendentes.

3

A aplicação das **Verbas** destinadas ao Centro, para além daquilo que já ficou expresso, foi concretizada em equipamento informático, em dispositivos de arquivo, em material de secretaria e na aquisição de alguma bibliografia (dicionários).

4

A redacção de um relatório, mesmo sucinto como o presente, é ocasião propícia à **reflexão** sobre o sentido e adequação da actividade relatada, em referência à missão institucional que a motiva e justifica. Nesta perspectiva, a falta de dinamismo da direcção do Centro aparece tão notória que se tornou inadiável proceder à sua renovação, designadamente em relação ao presidente.

Não faltarão ao actual, nem interesse pela causa, nem identificação com os objectivos do Centro. Tanto não basta. Os compromissos institucionais do

CEL exigem atenção, planeamento e execução que requerem correspondentes capacidade e disponibilidade. Não estão estas, como não têm estado nem é previsível que venham a estar em tempo próximo, ao alcance do signatário. Outras responsabilidades académicas também inadiáveis e cada vez mais absorventes mostram-se incompatíveis com as funções de presidente do CEL. É por isso meu propósito solicitar de imediato, com o apoio dos outros membros do Centro, a intervenção dos Senhores Reitor e Vice-Reitor na conveniente renovação da Comissão Directiva do Centro de Estudos Lusíadas.

Aníbal Alves